

SILEIDE FRANCE TURAN SALVADOR
SILEIDE TURAN SALVADOR

***PROJETO DE CURSOS MODULARES
DE LÍNGUA INGLESA EM EAD***

Projeto Técnico apresentado no Curso de Especialização de Formação de Professores em Ensino a Distância da Universidade Federal do Paraná para a Disciplina Projeto Pedagógico em EAD.

Orientadora: MSc. Cristina Azra Barrenechea

Curitiba ____ 2001

SUMÁRIO

1. Introdução.....	4
2. Justificativa.....	5,6
3. Fundamentação Teórica.....	7,8
4. Público Alvo.....	8
5. Objetivo do Projeto.....	9
5.1. Objetivo Geral.....	9
5.2. Objetivos Específicos.....	9
6. Unidades Organizacionais Diretamente Envolvidas na Sua Execução.....	10
6.1. Componentes da Ação Administrativa.....	10
6.2. Componentes da Ação Pedagógica.....	10
7. Metodologia.....	11
7.1. Estratégias de Ação Para Criação do Curso.....	12
7.2. Estratégias de Ação Pedagógica dos Agentes e dos Multimeios.....	12
7.3. Estratégias de Ação Pedagógica e Tutorial.....	12,13,14
7.4. Procedimento Metodológico-Pedagógico.....	14
7.5. Estratégias de Pesquisa.....	14
7.6. Estratégias de Pesquisa Acadêmica.....	15
7.7. Estratégias de Pesquisa de Ação	16
7.8. Estratégia de Procedimento.....	17
7.9. Estratégia Comunicativa.....	17
7.10. Método de Abordagem.....	17
8. Recursos Físicos e Materiais.....	18
8.1. Embasamento Teórico.....	19
8.2. Recursos Didático-Pedagógicos.....	19
9. Cursos.....	20
9.1. Objetivo Geral.....	20
9.2. Ementa.....	20
9.3. Regimento..... <i>em anexo</i>	21
9.4. Especificidade.....	22
9.5. Possível Articulação.....	22
9.6. Público Alvo.....	22
9.7. Cronograma do Método Trimestral.....	22
9.8. Curso Modular de Nível Básico em Língua Inglesa.....	23
9.9. Aplicação do Curso Modular de Nível Básico em Língua Inglesa	23
9.10. Módulos.....	23,24,25
9.11. Bibliografia.....	25,26
9.12. Curso Modular de Informática em Língua Inglesa.....	26
9.13. Aplicação do Curso Modular de Informática em Língua Inglesa.....	26,27

9.14 Módulos.....	28,29
9.15 Bibliografia.....	29
10. Cronograma.....	29
11. Equipe do Projeto	29,30
12. Orçamento	30,31
13. Indicadores de Desempenho	31
14. Resultados Esperados.	32
15. Avaliação	32,33,34
16.Referências Bibliográficas	35,36,37

1. INTRODUÇÃO

Os novos paradigmas para educação consideram que os alunos devem ser preparados para conviver em uma sociedade em constantes mudanças.

Nesse novo modelo educacional, os professores deixam de ser os entregadores principais da informação, passando a atuar como facilitadores do processo de aprendizagem e o aprender a aprender é privilegiado em detrimento da memorização de fatos.(PASSARELI,Brasilina-PÁTIO,Revista Pedagógica-Ano 3 n° 9 maio/julho- 1999).

Cada vez mais é questionada a função dos docentes e há um certo consenso que aponta para o esgotamento da função de difundir conhecimento, a qual está sendo substituída progressivamente pela possibilidade de provocar o estudante a aprender a pensar e a aprender com os outros, animando o que Pierry Lévy tem chamado de “Inteligência Coletiva”.

Para que ocorra o novo pensar educativo devem ocorrer atitudes mais arrojadas e dinâmicas, capazes de desencadear uma estrutura comunicativa entre professor e aluno.

O que precisamos hoje, urgentemente, é de especialistas em projetos educativos e em estratégias metodológicas, de gestores de processos comunicacionais(Soares,1995), que conheçam as possibilidades e os limites de cada recurso, e , sobretudo, que entendam que é no exercício da comunicação que se exercitam e constroem valores e cidadania(Monteiro,1995).

O projeto de Cursos Modulares de Língua Inglesa em EAD pretende oferecer de forma diferenciada capacitação em Língua Estrangeira que o aluno aplicará em sua vida acadêmica e profissional.

Como modalidades de ensino a educação presencial e EAD são unânimes em objetivar o oferecimento de ensino que habilite os estudantes a exercerem no futuro funções que ainda nos são desconhecidas ou indefinidas, o que implica que a educação deve preparar os jovens aprendentes para adquirir autonomia suficiente_ capacidade de aprender_ que lhes permita continuar sua própria formação ao longo da vida profissional.

Para que ocorra o novo pensar educativo devem-se desenvolver cursos que gerem atitudes mais arrojadas e dinâmicas capazes de desencadear uma estrutura comunicativa entre professor e aluno.Desse relacionamento surgirá um processo ensino-aprendizagem maduro, atual e de postura ativa para a vida. Tais cursos enriquecerão a bagagem cultural da comunidade.

2. JUSTIFICATIVA

Como modalidades de ensino a educação presencial e EAD(ensino a distância) são unânimes em objetivar o oferecimento de ensino que habilite os estudantes a exercerem no futuro funções que ainda nos são desconhecidas ou indefinidas, o que implica que a educação deve preparar os jovens aprendentes para adquirir autonomia suficiente_ capacidade de aprender_ que lhes permita continuar sua própria formação ao longo da vida profissional.

Vale lembrar que percebemos, freqüentemente, tanto no ensino presencial quanto no ensino a distância, que o aluno possui dificuldades para comunicar-se, dificuldades essas que já estão colocadas na dinâmica do ensino presencial, mas que se explicitam e ampliam no ensino a distância devido às suas características de ensino-aprendizagem.

O professor do ensino presencial apresenta comportamento que se caracteriza por desempenhar o papel principal numa peça que ele escreveu e também dirige. Sua atuação tende a tornar-se um monólogo sábio da sala de aula. Tal modelo gera o monopólio do saber, o isolamento individual e a autoridade absoluta do professor no processo.

No Ensino a Distância ocorre a redefinição do papel do professor que gera o diálogo dinâmico dos laboratórios, sala de meios, e-mail e outros meios de interação mediatizada; a construção coletiva do conhecimento, a pesquisa; trabalhos em equipes interdisciplinares e complexas; a parceria no processo de educação para cidadania.

Ao fazer-se a abordagem conceitual do ensino de Língua Inglesa na Escola Técnica da UFPR, partindo-se de diferentes referenciais teóricos e diferentes perspectivas metodológicas, foram desveladas questões como: as formas de participação(a delimitação do papel docente no ensino da Língua Inglesa); _as formas de ensinar; _ a caracterização escolar de aprendizagem(os rituais de usos,avaliação) e a cultura escolar no ensino de Língua Inglesa (o currículo, o conjunto de saberes organizados, normalizados, rotinizados e didatizados).

O levantamento de tais questões levaram as professoras Sileide France Turan Salvador e Sileide Turan Salvador a voltarem seus interesses no sentido de implantação e desenvolvimento de Curso Modular de Língua Inglesa em EAD.

O projeto virá a dar opção ao aluno ou membro da comunidade que, diante da problemática de questões de oferta e demanda da educação e

mercado de trabalho, necessite de complementação escolar tanto de nível básico, médio, avançado e aprimoramento em área específica.

Os Cursos Modulares capacitarão a comunidade num conjunto de saberes e práticas que respeitarão as várias possibilidades teórico-metodológicas.

O processo educacional a distância com sua interação mediatizada promoverá a construção coletiva do conhecimento e a parceria no processo de educação para a cidadania.

O profissional de educação precisa apropriar-se de metodologias que desenvolvam nos alunos uma relação crítica e não-ingênua com seu universo audiovisual e virtual, tornando-os capazes de dialogar com autonomia nesses campos.

O tempo que o professor consumia falando e escrevendo no quadro, agora deve ser usado provocando as diferentes falas dos alunos e suas novas escritas. Para tudo isso, é importante que quem educa esteja “ligado” no que acontece no mundo da tv, do cinema, da arte e da multimídia em geral, além de conhecer muito bem os objetivos de seu trabalho e, sobretudo, o universo cultural e lingüístico de seus alunos. São essas conexões que, processadas pela pesquisa e pela discussão pedagógica irão elaborar critérios e orientações para as novas formas de educar.

Para a concretização desse projeto serão consideradas as múltiplas linguagens, os programas educativos, o gerenciamento dos ambientes de aprendizagem, a articulação entre o técnico e o pedagógico.

Tudo isso implica numa maior profundidade na formação de professores e mudanças substanciais na concepção de educação.

A inovação pedagógica consiste na implantação do construtivismo sócio-interacionista, ou seja a construção do conhecimento pelo aluno mediado por um educador. (VALENTE, José Armando- Pátio Ano 3 ,1999).

O construtivismo sócio-interacionista aborda o ensinar a pensar. O propósito de ensinar a pensar é preparar alunos para um futuro de resolução de problemas, de tomada consciente de decisões e de aprendizado contínuo por toda a vida.

Nesse projeto de curso modular dá-se a busca pelo abandono do processo autoritário que desvaloriza a renovação , as abordagens críticas e construtivistas e afirmar-se por outro lado que a avaliação é uma proposta não como um fim em si mesma mas como componente de um sistema de ação.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao considerarmos as “tendências da educação” observamos a soberania do modelo tradicional, o que nos possibilita problematizar o modelo político-educacional no qual estamos inseridos e um novo fazer educativo. Na orientação do aluno devemos priorizar essa transformação do pensamento.

Nos enfoques teóricos à aprendizagem e ao ensino, destacam-se os seguintes modelos: Comportamentalismo: ênfase em comportamentos observáveis. Alguns conceitos básicos: estímulo, resposta (comportamento), condicionamento, reforço,

Objetivo comportamental. Sendo que a idéia-chave é “o comportamento é controlado por suas conseqüências”. Este é o pensamento de autores como: Pavlov, Watson, Guthrie, Thorndike, Skinner.

Cognitivismo: ênfase na cognição. Alguns conceitos básicos: signo, modelo mental, sub-sunçor, construto pessoal. Sendo que a idéia-chave é Construtivismo “o conhecimento é construído”. Este é o pensamento de autores como: Piaget, Bruner, Vygotsky, Johnson-Laind, Ausubel, Kelly.

Humanismo: ênfase na pessoa. Algumas idéias básicas: aprender a aprender, liberdade de aprender, ensino centrado no aluno, crescimento pessoal. Sendo que a idéia-chave é “pensamentos, sentimentos e ações estão integrados”. O mais conhecido autor humanista é Rogers (MOREIRA, 1999).

A partir desses enfoques teóricos podemos afirmar que a orientação ao aluno deve estar integrada ao processo educativo. Estas características deveriam ser usadas como critérios para o planejamento em EAD (ARETIO, 1994), tais como:

Integralidade: direcionada a todas as dimensões da pessoa: biológica, psicológica, social e acadêmica ;

Universalidade: dirigida a todos os alunos, não importando ser mais ou menos inteligentes, já que não há alunos sem problemas, que não tenham novos ou mais altos níveis de eficiência a alcançar;

Oportunidade: ao lado da continuidade, deverá ocorrer em momentos críticos do processo, tais como: início do curso, etapas previsivelmente mais complexas e preparação para a avaliação final;

Continuidade: realiza ao longo de todo o processo ensino-aprendizagem e não como meras intervenções não planejadas e esporádicas;

Participação: quando os alunos estiverem matriculados em mais de uma matéria ou curso da mesma instituição, todos os professores envolvidos no processo deverão participar da mesma orientação.

Ao orientar o aluno devemos, primeiro, saber que há sete (ou oito) formas diferentes de inteligência, como já ensinado por Howard Gardner (1983).

Vejamos quais são elas:

- 1- Inteligência Lógica: que é a capacidade de raciocínio, onde encontraremos o raciocínio matemático (cálculo, aritmética, etc) e argumentativo (oradores, advogados, juízes, etc.). Muitos cientistas a possuem;
- 2- Inteligência Lingüística: que é a capacidade de ler, escrever e usar a linguagem;
- 3- Inteligência Espacial: que é a capacidade de lidar com espaços abertos e de raciocinar com esta visão. Arquitetos, navegadores e pilotos são exemplos de pessoas com este esplendor;
- 4- Inteligência Musical; que é a capacidade de lidar com sons, de aprender música, de tocar instrumentos e de compor;
- 5- Inteligência Corporal: que é a capacidade de lidar e controlar o próprio corpo, como fazem os atletas e bailarinos;
- 6- Inteligência Interpessoal: que é a capacidade de relacionar-se com as pessoas, como fazem os vendedores, negociadores, relações públicas, assessores de imprensa;
- 7- Inteligência Intrapessoal ou Introspectiva; que é a capacidade de conviver bem consigo mesmo e de explorar ao máximo suas próprias qualidades.

Muitos ainda falam de Inteligência Artística e de Inteligência Emocional.

Eis os dois melhores conceitos de Inteligência: "Inteligência é a capacidade de adaptação". "Inteligência é a capacidade de buscar a felicidade".

No ensino deve-se buscar o desenvolvimento das sete inteligências. Uma inteligência completa é aquela que as equilibra. Essa inteligência maior seria o conjunto das sete inteligências e/ou habilidades. É possível alcançar isso mediante educação e treinamento.

4. PÚBLICO ALVO

Alunos da Escola Técnica da UFPR, Comunidade Interna (professores, funcionários e alunos).

Comunidade Externa (pais, familiares e membros da comunidade em geral).

5. OBJETIVO DO PROJETO

Oferecer um conjunto de saberes que habilitem os estudantes a terem autonomia suficiente para que com os conhecimentos adquiridos nos Cursos Modulares de Língua Inglesa em EAD possam utilizar-se do idioma em sua formação acadêmica e ao longo da vida profissional.

O acompanhamento sistemático do aluno pela instituição promotora do curso, a ajuda individualizada e os momentos presenciais necessários e planejados ofertados pela tutoria propiciarão a personalização do processo ensino-aprendizagem.

5.1. OBJETIVO GERAL

Estimular o processo civilizatório que busque a promoção humana da comunidade, a garantia da democratização e os acesso aos bens materiais e culturais pela população. Contextualizar através de projetos político-pedagógicos esse processo de formatação.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Gerar embasamento para que o estudante disponha da Língua Inglesa como instrumento de estudo e trabalho.

Fomentar a valorização da experiência da escolarização e bagagem cultural da comunidade atendida pela instituição através da implantação de Cursos em Ensino a Distância.

Especializar a comunidade discente nos mais diferentes níveis de conhecimentos e especificidades em inglês através de cursos com aplicabilidade no mercado de trabalho.

Prestar informações sobre os diversos aspectos de um sistema de EAD(presencialmente ou a distância), incentivando o aluno novo a se integrar a ele, identificando-se com a natureza do mesmo.

Proporcionar ao aluno vias de contato com a instituição promotora do curso, incentivando-o e orientando-o quando surgirem dúvidas, diminuindo sua ansiedade diante de previsíveis problemas, de modo que nunca se sinta isolado.

Conhecer em profundidade os pressupostos de sistemas de EAD e identificar-se com a cultura da instituição promotora do curso.

6. UNIDADES ORGANIZACIONAIS DIRETAMENTE ENVOLVIDAS NA SUA EXECUÇÃO

A aprendizagem de Língua estrangeira contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades lingüísticas. As unidades organizacionais permearão a aquisição das habilidades e competências relacionadas ao aprendizado pelo educando.

6.1. COMPONENTES DA AÇÃO ADMINISTRATIVA

A ação administrativa permitirá aos cursos modulares um perfil que os tornem não apenas um exercício intelectual em aprendizagem de formas e estruturas lingüísticas mas uma experiência de vida, pois ampliarão as possibilidades de se agir discursivamente no mundo.

INSTITUIÇÃO (ESCOLA TÉCNICA DA UFPR)

NEAD

ALUNOS

COMPETÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

Concepção/Produção

Planejamento

Administração

Avaliação e Pesquisa

Suporte ao aluno

6.2. COMPONENTES DA AÇÃO PEDAGÓGICA

Essa ação exerce o sentido crítico, o posicionamento, o questionamento que desloca do mundo social o aprendizado de Língua Inglesa, viabilizando a metodologia de ensino.

COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Concepção do Curso

Elaboração do Material Didático

Acompanhamento e Avaliação

Pesquisa

PROFESSORES/ESPECIALISTAS

MATERIAL DIDÁTICO

TUTORES

COMPETÊNCIAS DIDÁTICAS

Didática

Orientação

Avaliação

Administração

7.METODOLOGIA

A demanda de conhecimento de Língua estrangeira na sociedade de hoje desafia o professor à partir da heterogeneidade de experiência e interesse dos alunos, organizar formas de desenvolver a atividade escolar incorporando diferentes níveis de conhecimento e ampliando as oportunidades de acesso a ele.

As concepções teóricas que têm orientado os processos de ensinar e aprender Língua Estrangeira têm se pautado no desenvolvimento da psicologia da aprendizagem e de teorias lingüísticas específicas.

As percepções da aprendizagem de Língua Estrangeira nos Cursos Modulares de Língua Estrangeira estão influenciadas por alguns conceitos behavioristas e cognitivos mas, regida pela perspectiva sociointeracional da aprendizagem atualmente visto como a visão mais adequada.

A aplicação metodológica retirada da visão behaviorista é a aprendizagem de Língua Estrangeira compreendida como um processo de adquirir novos hábitos lingüísticos utilizando exercícios e atividades que envolvem **estímulo, resposta e reforço**.

A visão cognitivista leva o aluno a elaborar hipóteses e as testa no ato comunicativo em sala de aula ou fora dela. É a interlíngua, uma língua em constante desenvolvimento, no contínuo entre a língua materna e a língua estrangeira.

A última e predominante visão compreende que a aprendizagem é de natureza sociointeracional e aprender é uma forma de estar no mundo social com alguém em um contexto histórico, cultural e institucional. Assim os processos cognitivos são gerados por meio da interação dos participantes nos procedimentos de ensino e aprendizagem.

7.1. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA CRIAÇÃO DO CURSO.

OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES JUNTO AO NEAD

NEGOCIAÇÕES PRELIMINARES ENTRE A PROFESSORA
E COORDENAÇÃO DE CURSO DA ESCOLA TÉCNICA DA UFPR

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA AO NEAD/UFPR

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO DE CURSO, INSPEÇÃO
E ELABORAÇÃO DO PARECER

AVALIAÇÃO E DECISÃO DO CONSELHO DIRETOR

IMPLANTAÇÃO DO CURSO

7.2. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DOS AGENTES E DOS MULTIMEIOS

MARKETING(Impressos e Multimeios)

MATERIAL DIDÁTICO(Impressos e Multimeios)

PROFESSOR ESPECIALISTA

PROFESSOR TUTOR

ALUNO

7.3. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PEDAGÓGICA E TUTORIAL.

A orientação ao aluno deve estar integrada ao processo educativo e apresentar características básicas, como bem destaca García Aretio (1994).

Integralidade: direcionada a todas as dimensões de pessoas:biológica, psicológica, social e acadêmica.

Universalidade: dirigida a todos os alunos não importando serem mais ou menos inteligentes, já que não há alunos sem problemas, que não tenham novos e mais altos níveis de eficiência a alcançar.

Continuidade: realizada ao longo de todo o processo ensino-aprendizagem e não como meras intervenções não planejadas e esporádicas.

Oportunidade: ao lado da continuidade, deverá ocorrer em momentos críticos do processo, tais como: início do curso, etapas previsivelmente mais complexas e preparação para a avaliação final.

Participação: quando os alunos estiverem matriculados em mais de uma matéria ou curso da mesma instituição, todos os tutores envolvidos no processo deverão participar das mesmas orientações.

Quanto a aplicação foram considerados e analisados filósofos e educadores que refletiram sobre o conhecimento e elaboram teorias sobre o ato de conhecer, onde podemos nos referir a Heinrich Pestalozzi (1746-1827) educador defensor da doutrina dos naturalistas.

Seus princípios podem ser assim resumidos:

- 1- A relação entre o mestre e o discípulo deve ter como base o amor e o respeito mútuo.
- 2- O professor deve respeitar a individualidade do aluno.
- 3- A finalidade da instrução escolar deve basear-se no fim mais elevado da educação, que é favorecer o desenvolvimento físico, mental e moral do educando.
- 4- O objetivo do ensino não é a exposição dogmática e a memorização mecânica, mas sim o desenvolvimento das capacidades intelectuais do jovem.
- 5- A instrução escolar deve auxiliar no desenvolvimento orgânico por meio da atividade, isto é, da ação tanto física como mental.
- 6- A aprendizagem escolar deve não corresponder apenas à aquisição de conhecimentos, mas principalmente de habilidades e ao domínio de técnicas.
- 7- O método de instrução deve auxiliar no desenvolvimento orgânico por meio da atividade, isto é, da ação tanto física como mental. Deve ter por base a observação ou percepção sensorial (que Pestalozzi chamava de intuição) e começar pelos elementos mais simples.
- 8- O ensino deve seguir a ordem psicológica, ou seja, respeitar o desenvolvimento infantil (em nosso caso, a aplicação dá-se ao educando).
- 9- A professora deve dedicar a cada tópico do conteúdo o tempo necessário para assegurar que o aluno o domine inteiramente.

Também foram relevantes as estruturas cognitivas, embasadas nas conseqüências pedagógicas da teoria de Piaget com aplicação em recursos como pesquisa, experimentação de atividades, manipulação e construção de

trabalhos em grupo e individual. Assim o conhecimento é transmitido, reinventado ou reconstruído pelo aluno.

Gustavo Ciriliano(1982/84) apresenta algumas características próprias do educador à distância, como:

Dominar técnicas e habilidades para tratar de forma específica os conteúdos(escritos, áudio,vídeo,informáticos), integrados dentro das técnicas do desenho curricular.

Utilizar como instrumento as possibilidades da linguagem total.

Assessorar o aluno na organização de seu currículo(objetivos, conteúdos, recursos e atividades):

Facilitar a possibilidade de que o próprio aluno avalie seu processo de auto-aprendizagem.

Dominar técnicas de acompanhamento e tutoria, sejam presenciais ou a distância.

Propiciar ao aluno diferentes técnicas de reorientação para o estudo, recuperação e correção para o alcance dos objetivos propostos.

Oferecer as possibilidades do meio ambiente e das instituições sociais como objeto de aprendizagem.

Elaborar diferentes procedimentos e instrumentos de avaliação, utilizando as técnicas pertinentes.

Ser capaz de organizar outras vias de aprendizagem(leituras, atividades, viagens, entrevistas, consultas, etc.)

Ensinar o aluno a adquirir técnicas para acompanhar o desenho instrucional, como atividades de planejamento e organização de sua aprendizagem através de uma estrutura lógica.

7.4. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO-PEDAGÓGICO

Esses procedimentos facilitarão a aprendizagem tornando-a uma prática social com possibilidade de compreender expressar opiniões, valores, sentimentos, informações, oralmente e por escrito; desenvolvendo um trabalho que desenvolva a capacidade de aprender e interagir de forma cooperativa.

7.5. ESTRATÉGIAS DE PESQUISA

INTRODUÇÃO:

-- Devido à persistente diversidade de programas e estratégias educativas, à heterogeneidade dos alunos e a necessidade de aprofundamento; nas estratégias de pesquisa a simplicidade, praticidade e objetividade foram tidas como suportes prioritários.

7.6. ESTRATÉGIAS DE PESQUISA ACADÊMICA

A inovação pedagógica consiste na implementação do construtivismo sócio-interacionista, ou seja, a construção do conhecimento pelo aluno mediado por um educador reafirmando o que já foi apresentado neste projeto.

Neste projeto já foi apresentada a relevância das estruturas cognitivas. As décadas de 80 e 90 têm sido pródigas na produção de pesquisas na área cognitiva. Em muitas universidades ao redor do mundo, pesquisadores de formação variada, psicólogos, neurologistas, pedagogos e filósofos com diferentes linhas teóricas têm procurado entender como o ser humano aprende e desenvolve suas capacidades cognitivas.

Os teóricos da Ciência Cognitiva têm trabalhado com as possibilidades de representação do conhecimento em diferentes níveis. Além disso, buscam descrever as diferentes redes de relações que o conhecimento estabelece na mente de cada um.

Recordemos ainda com Hernández(1998) que “o fundamental de organizar os conhecimentos escolares é que o aluno aprenda os procedimentos que permitam organizar as informações, descobrindo relações a partir de um tema ou problema.

Sua função é possibilitar o desenvolvimento de estratégias globalizadoras de organização do conhecimento escolar, mediante o tratamento da informação”.

De acordo com Káplum, devem-se utilizar materiais de apoio não como meros transmissores, mas como geradores de diálogos.

A metodologia do projeto privilegiará a inovação em educação e a necessária redefinição da formação de estudantes na perspectiva de uma formação profissional mais adequada às mudanças globais da sociedade contemporânea. Há uma forte tendência a considerar que o maior problema dos sistemas educacionais atualmente é o de oferecer um ensino que habilite os estudantes a exercer no futuro funções que ainda nos são desconhecidas ou indefinidas, o que implica que a educação deve preparar os jovens aprendentes para adquirir autonomia suficiente-capacidade de aprender-que lhes permita continuar sua própria formação ao longo da vida profissional. A formação de formadores não poderá fugir a esta lógica: a formação de professores não escapa a esta lei estes devem, como o restante da sociedade, levar em consideração a inovação, mas esta deve ser preparada por uma formação adequada. Todo o pessoal docente deve aceitar evoluir como as outras profissões (DIEUZEIDE, 1994:p.200).

Dentro desse contexto a psicologia cognitiva e suas derivações no campo da didática mostram-nos que as práticas rotineiras, descontextualizadas dos problemas autênticos, dificilmente permitirão o desenvolvimento da capacidade de reflexão.

Trata-se de ensinar problemas reais, e não de selecionar para o ensino “problemas de brinquedo”, pedagogizados, que não representam nenhum desafio para o estudante e que costumam ser resolvidos aplicando-se fórmulas prontas. Os problemas autênticos não costumam ter respostas unívocas ou facilmente previsíveis e envolvem, na maioria dos casos, verdadeiros desafios cognitivos.

Atender diariamente uma boa quantidade de alunos envolve uma dedicação docente para tal tarefa. Os tempos de consulta ao professor devem ser planejados.

O desafio da EAD reside em propostas que não fomentam o isolamento e ensinam a valorizar a solidariedade social como a melhor de suas propostas.

O relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI da UNESCO (1998) ratifica o texto de Edgar Faure (1972), que afirma: “O desenvolvimento tem por objeto a realização completa do homem, em toda a sua riqueza e na complexidade das suas expressões e dos seus compromissos: indivíduo, membro de uma família e de uma coletividade, cidadão e produtor, inventor de técnicas e criador de sonhos.”

7.7. ESTRATÉGIA DE PESQUISA DE AÇÃO

Pela coleta de informações e pesquisa com a comunidade deu-se a primeira fase do projeto de pesquisa.

Diante do problema da capacitação da comunidade quanto ao aprendizado de Língua Inglesa com baixo custo, eficiência e com diversas abordagens, definiu-se o Ensino a Distância como proposta acadêmica. Como prioridade ficaram os Cursos Modulares de Inglês Básico e Informática.

Através da observação do mercado atual optou-se pela criação de cursos flexíveis para jovens e adultos que dão ao aluno um real senso de realização e progresso.

Privilegiar-se-á os objetivos claros, lições claras de gramática, pronúncia, vocabulário silábico, revisão e reciclagem.

No atendimento presencial será dada ênfase à valorização da interação social; à combinação das atividades individualizadas, socializadas e sócio-individualizadas, o respeito às diferenças individuais no atendimento.

A incentivação de ações concretas e reflexão.

7.8. ESTRATÉGIA DE PROCEDIMENTO

Especificamente quanto ao ensino de Língua Inglesa o “ Skill Training”norteará a formulação dos Cursos Modulares, pois permite um grande número de atividades voltadas para: técnicas escritas “Reading Skill”como“Skimming and Scanning”.

Scanning”.Técnicas de leitura que capacitam o estudante a fazer desde uma leitura de superficial compreensão para obtenção de informações específicas até uma leitura profunda que capacita o aluno à compreensão de texto em todo seu significado.

“Speaking Skills”como: Conversations Pair World, Role Plays, Group Work and Whole Class Activities.Técnicas que dão competência ao estudante à desenvolver a oralidade tanto individualmente como em grupos.

Listening Skill, técnicas que são designadas como pontes entre o conhecimento adquirido em sala de aula e o mundo. Técnicas de “Listening and Pronunciation”(audição e pronúncia) serão utilizadas nos Cursos Modulares Comunicativos.

“Language Skills”, objetivando alunos de informática e a clientela de Inglês Técnico. O uso de técnicas que outorgarão ao aluno conhecimento de inglês no contexto profissional. “Uses and Applications”, “Interview”, “Key Language and Vocabulary”, “Practical use in professional situations”.

Tais técnicas trazem ao contexto pedagógico elaborações próprias aliadas à determinação do campo, marcas específicas e peculiaridades que dão aos cursos qualidades no âmbito do ensino-aprendizagem.

7.9. ESTRATÉGIAS COMUNICATIVAS

As estratégias comunicativas contemplarão períodos presenciais e à distância, com acompanhamento criterioso de tutores e docentes.Serão utilizados multimeios como Internet, os alunos participarão com autonomia e buscar-se-á o equilíbrio entre os conteúdos a serem estudados e a realidade.A integração entre tecnologia e cultura humanística, com a produção de ensino diferenciado integrado ao desenvolvimento tecnológico do País.

7.10. MÉTODO DE ABORDAGEM – A condução pedagógica da Escola Técnica preocupa-se em ultrapassar a polêmica entre instrução (conteúdo) e formação (método e forma) e volta-se para a questão essencial: a da integração orgânica entre escola e sociedade. A dicotomia entre a concepção educativa, representada pelo currículo escolar, e a concepção de vida e de história, representada pelas relações sociais, passa a ser integrada no trabalho consciente do professor, que atuará como fomentador e orientador da relação dialética ensino-aprendizagem.

A Escola Técnica defende uma prática pedagógico-didática que funde características formativo-humanísticas, adquire um sentido mais amplo, pois está comprometida com o desenvolvimento de uma cultura sólida e realista, livre de todo elemento ideológico dogmático, a fim de permitir a formação de alunos que saibam construir sua vida e a vida coletiva de forma sábia.

O procedimento metodológico-pedagógico dos Cursos Modulares de Língua Inglesa em EAD tem como prioridades as seguintes características: Coerência e Unidade, Continuidade e Sequência, Flexibilidade, Objetividade e Funcionalidade, Precisão e Clareza.

Observar-se-á no programa de curso as sistemáticas de Planejamento de Curso, Planejamento de Unidade, Planejamento de Aula Presencial e Planejamento de Tutoria.

Do ponto de vista da organização institucional, podemos agrupar as funções docentes em três grandes grupos: o primeiro é responsável pela concepção e realização dos cursos e materiais, o segundo assegura o planejamento e organização da distribuição de materiais e da administração acadêmica (matrícula, avaliação) e o terceiro responsabiliza-se pelo acompanhamento do estudante durante o processo de aprendizagem (tutoria, aconselhamento e avaliação).

Os Cursos Modulares partirão do levantamento das condições de alunos e comunidade, de onde se proporão objetivos gerais e específicos a serem atingidos durante o módulo estipulado. Daí serão indicados conteúdos, competências e habilidades, bem como atividades e procedimentos de ensino e aprendizagem adequados aos objetivos propostos.

Será feita a seleção e indicação de recursos a serem utilizados tanto nos momentos presenciais como à distância e determinadas as formas de avaliação.

A nível de programa de aula, os Cursos Modulares de Língua Inglesa desenvolverão a sistematização de atividades, no período de tempo prescrito para cada módulo, favorecendo a interação professor-aluno e a dinâmica no processo ensino-aprendizagem.

8. RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

INTRODUÇÃO

O objetivo do recurso didático é facilitar a aprendizagem, por meio do engajamento do aluno em um tipo de atividade que corresponda na sala de aula a tarefas da realidade extra classe. Recursos que integram as dimensões interacionais, lingüísticas e cognitivas da aprendizagem de Língua Estrangeira, funcionam como experiências construtoras da aprendizagem.

8.1. EMBASAMENTO TEÓRICO

Valendo-se das teorias do ensino intuitivo ou método ativo do qual Pestalozzi foi precursor e tendo como expoente Friedrich W.Froetel; dos quais a professora Nélia Parra comenta que esses educadores apresentam uma abordagem dos recursos audiovisuais fundamentada na psicologia das faculdades, na psicologia empirista, enfatizando muito mais os aspectos físicos dos recursos sensoriais do que os comportamentais, incorporando à mencionada teoria o movimento da renovação pedagógica denominada Escola Nova(primeiros anos do século XX) que afirma que o desenvolvimento psíquico se processa por meio de estímulos externos e que as sensações são a base das funções intelectivas; estão o embasamento para a escolha dos recursos físicos e materiais.

8.2. RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

A professora procurará desenvolver a assimilação do conhecimento, utilizando-se das ações sensório-motoras (atos inteligentes manipulativos do ambiente para solucionar problemas de ação); ações interiorizadas(atos inteligentes manipuladores de símbolos que representam o ambiente); operações mentais(ações interiorizadas, móveis e reversíveis, formando sistemas). Sob tal linha pedagógica além dos recursos escritos estão em uso os áudio-visuais como: flanelógrafo, gravuras e fotografias, cartazes e mural didático, objetos, espécimes e modelos (por exemplo : texto_ Heaven on Wheels_ By Rob Nordland, Newsweek-oct.1997- cabe a utilização de modelos de carros como exploração mental e estímulo à aprendizagem).Também são utilizados álbum seriado, mapas, gráficos, diagramas, giz e quadro, canções, retro-projetor, computadores e videocassete.

Na fase de execução do projeto a professora idealizadora juntamente com o colegiado de Línguas Estrangeiras Modernas definirão as Unidades de Ação e Material a ser confeccionado, devendo todo o material didático,software, multimídia e banco de dados ser de consenso entre os professores especialistas e tutores que atuarão nos cursos.

9. CURSOS

INTRODUÇÃO

Tendo em vista o caráter flexível dos Cursos Modulares, a equipe docente poderá eliminar ou criar novos cursos, segundo a disponibilidade dos professores e o interesse dos alunos e da comunidade. Não são, portanto, cursos fixos mas sim cursos em constante transformação, visando o máximo de aproveitamento, participação e qualidade.

Serão elaborados e realizados de forma que vinculem o estudante ao seu futuro profissional e à prática da cidadania, de forma que criem dentro da Escola ou Centro um espaço permanente de interação com o trabalho, com a pesquisa e com o desenvolvimento artístico e intelectual.

De acordo com os objetivos acima enunciados, são os seguintes os cursos propostos e suas respectivas cargas horárias.

Curso Modular em Nível Básico.

Curso Modular em Nível Avançado.

Curso Modular em Informática.

Curso Modular de Inglês Técnico.

Curso Modular de Capacitação em Literatura Inglesa

Curso Modular Temático com desenvolvimento em; Oralidade, Leitura, Games,

Musicalização e Prosódia em Língua Inglesa e outros.

Carga Horária: 96 horas/aula para cada módulo.

32 horas/aula presenciais.

64 horas/aula à distância.

9.1. OBJETIVO GERAL

Capacitar lingüisticamente os alunos para a troca de experiências e informações, através da aquisição, produção e prática de estruturas de nível básico e intermediário em língua inglesa, bem como para ler e entender textos em níveis básico e intermediário, conscientizando-os a aplicar o aprendizado em suas vidas, desafiando-os a pensar.

9.2. EMENTA

A aquisição e prática de estruturas de nível básico e intermediário da língua inglesa.

Desenvolvimento da competência comunicativa através das quatro habilidades: leitura, escrita, fala e audição.

Leitura e interpretação de textos em língua inglesa.

9.3. REGIMENTO

Organização Didática Seção I

Dos Cursos Modulares de Língua Inglesa

Art. 1- Os cursos terão 1(um) ou 2(dois) módulos trimestrais, conforme não-visto no regimento específico em vigor.

Art. 2- O ensino de cada curso modular de Língua Inglesa será regulado por programas organizados pelos professores respectivos e submetido, semestralmente ou anualmente, à apreciação da equipe Pedagógica e da Equipe Administrativa.

Art. 3- A distribuição das matérias, áreas de estudos e práticas educativas representarão o currículo pleno de cada curso modular lecionado no estabelecimento.

Art. 4- Sempre que atender melhor à formação do aluno ao mercado de trabalho, proceder-se-á à substituição de um curso por outro.

Art. 5- Será organizado, antes do início do ano letivo, o calendário escolar para os cursos modulares, distribuindo-se as horas-aula para os respectivos módulos.

Parágrafo Primeiro- no calendário escolar para os cursos modulares ficarão previstos os períodos de férias, de recuperação do aluno, de transferência de alunos, de reuniões pedagógicas e de outras datas de interesse para a Escola.

Parágrafo Segundo- o período de transferência de alunos afora os casos previstos em lei federal, recairá, preferencialmente, no início do Curso Modular.

Parágrafo Terceiro- as transferências de turnos somente serão aceitas antes do início do ano letivo.

Art. 6- Será considerado aprovado o aluno que atender aos mínimos estabelecidos na apuração da assiduidade.

Parágrafo Primeiro- a avaliação utilizará as formas diagnóstica, forma-

tiva e somativa a serem desenvolvidas durante o Curso Modular.

Parágrafo Segundo- a avaliação do aproveitamento será feita através de exercícios, argüições, testes escritos, trabalhos práticos e de pesquisas realizadas pelo aluno, individualmente ou em equipe.

Parágrafo Terceiro- será validado o que consta no Art. 83 da Seção IV do Regimento Interno da Escola Técnica da UFPR no qual afirma-se que serão levados em conta na avaliação dos trabalhos escolares a assiduidade, a iniciativa, o interesse, a pontualidade na execução dos deveres e a responsabilidade em trabalhos de equipe e demais qualidades relacionadas ao desempenho integral do educando.

Seção II

Da Biblioteca

Art. 1 – O uso da Biblioteca ficará diretamente subordinada ao estabelecido Na Seção X do Regimento Interno da Escola Técnica da UFPR, aprovado pela resolução n 111/91- Cons. Administrativo.

Parágrafo Primeiro- a Biblioteca ficará diretamente subordinada à Direção da Escola e terá a finalidade de atendimento aos alunos, professores e orientadores, visando a consulta para trabalho, pesquisa e enriquecimento próprio.

9.4. ESPECIFICIDADE- Curso Modular em Nível Básico de Língua Inglesa.

9.5. POSSÍVEL ARTICULAÇÃO- Voltado para alunos de escolaridade a nível de Ensino Médio e membros da comunidade.

9.6. PÚBLICO ALVO- Alunos da Escola Técnica da UFPR, Comunidade Interna(professores e funcionários) e Comunidade Externa(pais, familiares e membros da comunidade em geral).

9.7. CRONOGRAMA DO MÓDULO TRIMESTRAL - 04 Aulas Semanais.

9.8. CURSO MODULAR DE NÍVEL BÁSICO EM LÍNGUA INGLESA

OBJETIVOS:

- _ Desenvolver capacidades em função das necessidades sociais, intelectuais, profissionais e interesses e desejos dos alunos.
- _ Oportunizar o conhecimento de uma segunda língua tirando assim a população escolar de um estado de monolingüísmo.
- _ Capacitar o crescimento das habilidades cognitivas, éticas, estéticas, motoras e de inserção e atuação social dos estudantes partindo do pressuposto de que aprendizagem da Língua Inglesa é uma atividade emocional e não apenas intelectual.

EMENTA:

O desenvolvimento da compreensão escrita e oral envolvendo fatores relativos ao processamento da informação, cognição e sociabilidade.

9.9. APLICAÇÃO DO CURSO MODULAR DE NÍVEL BÁSICO EM LÍNGUA INGLESA – esta aplicação se dará através de aulas ministradas baseadas nos métodos comunicativos como as publicações Macmillan , Oxford e outras. Esses métodos oferecem claros objetivos, lições claras de gramática, pronúncia, vocabulário silábico, revisão e reciclagem. Além dos conteúdos científicos serão utilizados como recursos: fitas, apostilas, livros com textos, pontos gramaticais, exercícios, diálogos e músicas.

Quanto a aplicação dos recursos didáticos dar-se-á a utilização do trabalho com fichas, o estudo dirigido, o ensino programado, técnicas de trabalho em grupo, a dramatização, o estudo de casos, métodos de problemas, unidades de trabalho, unidades didáticas e as unidades de experiência.

9.10.

MÓDULOS:

Contents

UNIT ONE

Articles: A/An; The,

To Be: Present, Affirmative. Subject Pronouns

To Be: Present, Negative, Interrogative.

Wh-questions. Possessive Adjectives

To Have: Present, Affirmative

Demonstrative Pronouns / Objective Pronouns

What's this/that? What's these/those?

There is/There are

Vocabulary

Classroom

Instructions

Numbers

The verb be

A/an

Family/ Furniture

Professions/Objects

UNIT TWO

Prepositions and Adverbs of Place
Plural of Nouns
Possessive's. Whose...?
Imperative. Let's
Present Continuous:Affirmative
Negative/Interrogative
Simple Present:Affirmative, Negative, Interrogative
Simple present with Too, Either, But

Places
Nouns
Language from Unit 1
Countries and
Nationalities
Patterns
Colours
Clock Times

UNIT THREE

Simple Present and Present Continuous Contrasted
Adverbs of Frequency
When?In/On/At. How often?: Once/ Twice
Modal Verbs: can, may, should...
Verbs with Two Objects
Some/Any, Much/Many, How much/How many?
Possessive Pronouns
Adverbs of Manner
To Be: Past tense
There was/ There were

Periods of Time
Free-time activities
Food and Drink
Months and Dates
Sports
Sports Locations
Common Adjectives
School Subjects
English Money
Places in Towns

UNIT FOUR

Was/Were born. How old?
Simple Past: Affirmative, Interrogative, Negative.
Simple Past with Question Words
Present and Past Tenses Contrasted
Simple Past:Irregular Verbs
Affirmative,Negative,Interrogative
Past Continuous and Simple Past
Little/Few. A Little/ a Few
Some/Any. No/None.
Somebody/Everybody/Anybody/Nobody

Animals/Films
Rooms and parts
of the house
Describe objects
Describe People
Ask and Talk
about experiences
Make Comparisons
Talk about injuries
Make decisions

UNIT FIVE

Something/Everything/Anything/Nothing
Comparative Forms of Adjectives
Superlative Forms of Adjectives
Future with Going To
Future with Present Continuous
Future with Will
If Clauses: Will
Conditional:Would

Give advice
Talk about jobs
Order food and drink
in a restaurant
Remind and
reassure people
Apologise with a
reason and respond

If Clauses: Would

Materials and Personal possessions

UNIT SIX

Modal Verbs: Could

Clothes

Modal Verbs: May/Might

Physical description

Modal Verbs: Must/Have to

Adjectives of

Mustn't / Don't Have to

measurement

Must/Can't

Parts of the Body

Present Perfect

Leisure activities

Present Perfect with Since or For

Occupations

Present Perfect Continuous

Household jobs

Reflexive Pronouns. Reciprocal Pronouns

Adjectives and

Past Perfect

adverbs

9.11 Bibliografia

COLLIE, Joanne & STRANGE, Derek. *Double Take*- Oxford.

ELIANA. MARIA CLARA. NEUZA. *New English Point*- Saraiva- 1999.

FIGUEIREDO, Luciene Cassela & SILVEIRA, Marília de Figueiredo.
Improve Your English. Ática- 1997.

GARTON- SPRENGER, Judy and PROWSE, Philip.- *Shine*. Macmillan
Heinemann.

HIGGINS, Jon. *The Art of Good Food*. Tiger Book International. PCL,
Twickenhan- clb Publishing- 1995.

MARQUES, Amadeu. *New Password*- Saraiva –2000.

_____, Amadeu. *Basic English*- Ática – 1998.

MCDOWALL, David. *An Illustrated History of Britain*. Longman, 1989.

MINSKY- By Escola de Idiomas Caxias Ltda.- 1979.

OXFORD. *Guide to British and American Culture*. Oxford.

OXENDEN, Clive & SELIGSON, Paul. *English File* –Oxford.

RICHARDS, Jack C.- *New Interchange* . Cambridge.

9.12

CURSO MODULAR DE INFORMÁTICA EM LÍNGUA INGLESA

OBJETIVOS:

_Fornecer informações tecnológicas e de computação que permitam a aquisição do conhecimento de informática em inglês.

_Desenvolver as habilidades de leitura, compreensão, oralidade, escrita e manuseio dos recursos utilizados pela informática.

EMENTA:

O conhecimento intelectual envolvendo informação, cognição, sociabilidade e tecnicismo; além da habilidade motora na área da informática.

9.13 APLICAÇÃO DO CURSO MODULAR DE INFORMÁTICA EM LÍNGUA INGLESA _ através da aplicação dos Métodos Comunicativos Oxford, Macmillan e outros. Além das aulas presenciais, conteúdos científicos e recursos didáticos, serão usados material elaborado e laboratórios de informática.

Na informática pesquisas sobre o desenvolvimento de ambientes educacionais buscam novas propostas desenvolvidas para essa área. Na aquisição de segunda língua, pode-se usar novas propostas utilizando além dos recursos já conhecidos, o computador com encaminhamento específico. Elas têm caráter:

Multicultural: desenvolve novas tecnologias que proporcionem novos caminhos

e múltiplos modos de uso, possibilitando que os educandos partilhem e aprendam sobre as tradições culturais umas das outras; abrangendo um conjunto de estilos e abordagens culturais, com a utilização do Link, dá-se a experimentação direta das técnicas comunicativas. História em rede: usa-se o conto de histórias interativo para promover, sustentar e recriar valores tradicionais em comunidades, é a interação com o mundo moderno. Outro caminho é o Computer Literacy, modelo no qual usa-se os hipertextos, correio eletrônico e páginas virtuais. O computador permite uma nova aglutinação: o autor das marcas pode ser seu próprio editor. O autor intelectual e o autor material completam-se agora com o editor material. A posição frente ao que escrevemos mudou. A possibilidade de transpor à vontade, parágrafos inteiros, ou de trazer à tela partes de outros textos, dá ao produtor graus de liberdade antes inimagináveis.

O Computer Literacy pode apropriar-se de dois mecanismos. O primeiro mecanismo considerando o raciocínio, a cognição, sem deixar de atender aos apelos dos sentidos, das emoções. O segundo mecanismo que considera a afetividade, a imaginação e a análise compreensiva.

No Computer Literacy esses dois mecanismos geram o diálogo problematizador como forma de despertar no aluno a leitura do mundo e a conscientização para o alcance da verdade.

Pela variedade de textos e interação o Computer Literacy permite que o aluno desenvolva as mais diversas formas de expressão (escrita, imagética, oral, teatral entre outras).

Nessa pedagogia os conhecimentos e a metodologia surgem a partir da dialogicidade do professor- comunicador com alunos .Concebida para trabalhar em perspectiva de comunicação democrática, os meios de comunicação fazem parte do currículo. Desses contatos via computador o aluno traz à escola culturas, valores, conhecimentos e atitudes.(Adaptado de Paulo Meksenas-“O Uso do Livro Didático e a Pedagogia da Comunicação”).

No conto interativo inclui-se a pesquisa sobre literatura. A literatura de qualidade é capaz de fascinar o leitor e torná-lo cativo. Carregada de sentido e de expressão, grávida do novo, geradora de vida e capaz de impulsionar o ato criador do leitor. Uma história, por mais simples que pareça, traz em seu bojo um leque de possibilidades formativas para o processo de ensino/aprendizagem do educando. Entre essas possibilidades estão os valores apontados no texto, os quais poderão ser objeto de diálogo com os alunos, de modo que façam aflorar suas opiniões e desenvolvam sua capacidade de expressão.

Faz-se necessário um aprofundamento do professor na direção da fundamentação teórica do ensino de literatura, o uso de dinâmicas propiciadoras da relação “ interativa participativa”tanto ao envolver livros como hipertextos.

A história literária na aquisição da Segunda Língua possibilita e incentiva a participação dos alunos com o tema e os personagens focalizados. Possibilita ao professor e aos alunos conhecer as interações iniciais e individuais ocorridas. Intensifica e potencializa o processo de interação inicialmente estabelecida. Instaura um processo de participação ativa com a história e entre os alunos; é um processo enriquecedor e propiciador da abertura de outras perspectivas cognitivas associado à outras perspectivas de apreensão da linguagem.

9.14. MÓDULOS

Contents:

UNIT ONE

Everyday uses of Computers

Tuning-in

Computer uses

Aids to communication

Types of computer

Buying a computer

The motherboard

Making instructions

Keyboard and mouse

UNIT TWO

Computing words and Abbreviations

Input devices

Function

Output devices

Printers

Storage devices

Graphical User

Interface

Computing Support Assistant

UNIT THREE

Networks

Communications

Internet

Voicemail

Video conference

Email

Webpages

Word processing

Databases and spreadsheets

UNIT FOUR

Graphics and multimedia

Drawing a graphic

Programming

Flowcharts

Languages: A Basic program

Low-level systems

Future trends/ Future developments



Issues in computing
Careers in computing
Glossary of computing terms and abbreviations

9.15. Bibliografia

BROWN, P. Charles & MULLEN, Norma D. *English for Computer Science*.
Oxford. 1987.

GALANTE, Terezinha P. & LÁZARO, Svetlana P. *Inglês para o Ensino
De 2 Grau*. Atlas. 1987.

_____, *Inglês para Processamento de Dados*. Atlas. 1993.

_____, *Inglês Básico para Informática*. Atlas. 1995.

GLENDINNING, Eric H. & MCEWAN, John. *Basic English for Computing*.
Oxford. 1999.

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

DECISÃO DA CRIAÇÃO DOS CURSOS MODULARES- 1999

ANÁLISE - SET. __ DEZ. 1999

COLETA DE INFORMAÇÕES- JAN. __ JUL. 2000

MEDIDAS ALTERNATIVAS- AGOS. __ SET. 2000

PLANEJAMENTO JAN. __ DEZ. 2000

TRATAMENTO DOS DADOS DO PROJETO- OUT. __ DEZ. 2000

EXECUÇÃO- ANO DE 2001

11. EQUIPE DO PROJETO

Os Cursos Modulares de Inglês em EAD são uma alternativa pedagógica de grande alcance que deve utilizar e incorporar novas tecnologias que alcancem os objetivos das práticas educativas implementadas, tendo sempre em vista as concepções de homem e sociedade assumidas e considerando as necessidades das populações a que se pretende servir.

A equipe do projeto não pretende criar cursos de caráter instrumental, mas práticas educativas situadas e mediatizadas, uma modalidade de se fazer

educação , de se democratizar o conhecimento.Os cursos modulares são um conjunto de métodos, técnicas e recursos, postos à disposição de populações estudantis dotadas de um mínimo de maturidade e de motivação suficiente, para que, em regime de auto-aprendizagem, possam adquirir conhecimentos ou qualificações em qualquer nível.

Eis a equipe do projeto: _

PROFESSORA IDEALIZADORA- Sileide France Turan Salvador

PROFESSORA COLABORADORA- Sileide Turan Salvador

INSTITUIÇÃO- Escola Técnica da UFPR

NEAD

COORDENAÇÃO DE CURSO

COLEGIADO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

EQUIPE PEDAGÓGICA- Profissionais da Escola Técnica da UFPR

EQUIPE ADMINISTRATIVA-Profissionais da Escola Técnica da UFPR

PROFESSORES ESPECIALISTAS

PROFESSORES TUTORES

12. ORÇAMENTO

Baseado em orçamento já previsto pela Escola Técnica da UFPR.

PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

ATIVIDADE	CUSTO POR PÁGINA
Digitação	0,50
Revisão	0,70
Produção	0,50
Designer Gráfico	0,50
Impressos	0,60

PREPARAÇÃO DO SITE DO CURSO

ATIVIDADE	CUSTO POR PÁGINA
Preparação do Programa	1,00
HTML	
Designer Gráfico	0,50

EQUIPAMENTOS	CUSTO TOTAL
Equipamento	11.000,00

DESPESAS COM PESSOAL	CUSTO
	H/A
Hora aula de docente Especialista	20,00
Hora aula de docente Mestre	30,00
Hora aula de docente Doutor	40,00

DESPESAS COM PESSOAL TÉCNICO	VENCIMENTO BÁSICO
Despesas com Manutenção Hardware	500,00
Despesas com contratação De Programadores	800,00

13. INDICADORES DE DESEMPENHO

Um dos pontos de maior relevância e de maiores cuidados em EAD são os indicadores de desempenho, pois partindo-se deles serão feitas as adequações necessárias no processo-ensino aprendizagem. Nos Cursos Modulares os Indicadores de Desempenho são:

A APRENDIZAGEM – o processo sendo mediado pela interação, levando à construção de um conhecimento conjunto entre o aluno e o professor.

O MATERIAL DIDÁTICO – uma qualidade que permita a superação de dificuldades, a interação entre os significados e conhecimentos mais aprofundados e a melhor construção da aprendizagem.

AS MODALIDADES (subsistemas administrativos e pedagógicos) – os subsistemas devem propiciar a aquisição da consciência lingüística, a consciência dos conhecimentos (sistêmico, de mundo e da organização textual) e a consciência crítica para a construção social dos significados.

A TUTORIA – fatores como quantidade, intensidade e continuidade que promovam níveis de competências levando o educando a atingir suas metas determinarão o sucesso da tutoria.

OS CURSOS _ processo de ensino-aprendizagem utilizando as habilidades Comunicativas nas situações diversas, possibilitando para o estudante o acesso a bens culturais da Língua Inglesa.

14. RESULTADOS ESPERADOS

Trimestralmente, haverá reuniões com a Equipe do Projeto para a observação do alcance dos objetivos propostos aos cursos. Os resultados esperados são a eficiência:

DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
DO CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO
DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA
DA METODOLOGIA DE TRABALHO
DO QUADRO DE FREQUÊNCIA DOS PARTICIPANTES
DA MOTIVAÇÃO PERMANENTE
DA ATUAÇÃO DA SECRETARIA DOS CURSOS
DO MARKETING DOS CURSOS

Cada área ou atividade terá um processo avaliativo compatível com a Proposta Político-Pedagógica dos Cursos Modulares de Língua Inglesa, observando as competências/habilidades oriundas da nova L.D.B., Parecer 16/99.

15. AVALIAÇÃO

Uma prática educacional consciente deve promover oportunidades para que o educando saiba transformar os conteúdos socioculturais em aprimadores da sua própria capacidade de aprender, de se aperfeiçoar diante das exigências sociais.

Nesta perspectivas, o papel da educação é o de democratizar oportunidades.

A avaliação pode ser feita em diferentes níveis:

- a) Avaliação da Aprendizagem- o aluno será avaliado quanto ao desempenho ao longo de cada disciplina e na totalidade do curso.os indicadores serão: fichas individuais, avaliação escrita presencial ou pelo trabalho final da disciplina. A avaliação será qualitativa, processual e sistemática. Serão utilizados seminários, provas escrita, elaboração de papers, trabalho em grupo.

- b) Avaliação do Material Didático- o aluno ao final da disciplina avaliará o material, através de um questionário. Ao longo do curso, o tutor reterá informações sobre dificuldades dos estudantes quanto ao material escrito.
- c) Avaliação da Modalidade- a equipe do projeto e alunos reverão constantemente o sistema de EAD proposto.
- d) Avaliação da Tutoria- ao final de cada disciplina os alunos, através de questionário, avaliarão a tutorização adotada.
- e) Avaliação do Curso- através das avaliações já propostas se estabelecerão informações e critérios à avaliação processual do curso.

A avaliação pode ser: formativa, diagnóstica e somativa.

Avaliação Formativa – os alunos e o professor são as fontes de informação no Contexto da Avaliação Formativa. O principal instrumento é a observação sistematizada pelo professor: observação de si mesmo e do aluno, no que se refere à realização de tarefas, à colaboração, às atitudes e à motivação. As informações são importantes quanto ao nível de proficiência, atitudes, opiniões e crenças. Os melhores recursos e atividades são: entrevistas, conversas informais, pequenos relatos registrados, testes realizados em conjunto a execução de um projeto.

Avaliação Diagnóstica – avaliação onde são formulados diagnósticos, indicadores e estratégias. Seu plano de ação é formulado a partir de sinais emitidos pelos alunos. Integrando os conteúdos de ensino e as situações de Aprendizagem. A avaliação diagnóstica, utilizando um processo de retroavaliação, permite que ao longo do processo o educando forneça melhores respostas. Suas atividades: leituras, pesquisas, tarefas, trabalhos em grupo, apresentações, seminários e testes são constantemente analisadas, interpretadas e Reestruturadas.

Avaliação Somativa – é a avaliação feita ao final do processo de aprendizagem, geralmente por meio de um teste, sem permitir ajustes no ensino. Essa avaliação informa e certifica os níveis de proficiência alcançados, mas não revelam o desenvolvimento do processo de aprendizagem. Os seus melhores recursos são os testes em suas múltiplas formas.

A avaliação deve ser feita por meio de um compromisso educativo entre professores e alunos. A retroalimentação está inserida nesta caminhada, pois a avaliação não pode ser apenas um resultado final de um processo ensino-aprendizagem ou até mesmo um fator disciplinador.

Um ensino de qualidade reforça a democracia, uma vez que possibilita aos educandos a sua emancipação enquanto cidadãos. O ensino integra o aluno em processos pedagógicos que fortalecem a busca contínua do conhecimento, por isso, as formas de encaminhamento da avaliação adquirem grande importância. Uma posição objetiva na avaliação, com a definição clara e prévia dos critérios utilizados, é fundamental tanto para o aluno quanto para o professor.

16. Referências Bibliográficas:

- ALVES, Rubem – **Conversas com Quem Gosta de Ensinar**. São Paulo, Cortez. 23 ed. Col. Polêmicas do Nosso Tempo.
- APARICI, Garcia Matilla. **A Imagem, Video y Educación**. Madrid, Fondo de Cultura Economica, 1987- Coleção Paidea.
- ARETIO, Garcia.- **La Educación a Distancia y La Uned Madrid**-1996.
- BASTOS, João Augusto de Souza Leão de Almeida. **A Educação Técnico-profissional: Fundamentos, perspectivas e prospectivas**. Brasília: SENETE, 1991.
- BECKER, Gary. **Recurso natural não faz um país rico**. Folha de São Paulo, 29/10/95.
- BELLUZZO, Luiz G. De M. **O declínio de Bretton Woods e a emergência dos mercados globalizados**. Revista Economia e Sociedade, Campinas, n.4, p.11-20, jun.95.
- BYRNES, Margaret – Ed. S. Etall- **The Quality Teacher Kornesky & Associates Press – USA**- 1992.
- CIRIGLIANO, Gustavo F. J. **La Educación Abierta**. Buenos Aires, Liberia el Ateneo, 1983.
- CHAUÍ, Marilena – **Convite à Filosofia – São Paulo – Ed. Ática – 1994**.
- COTRIM, Gilberto Vieira – **Fundamentos de Filosofia Para Uma Geração consciente – São Paulo – Ed. Saraiva, 1996**.
- COUTINHO, Luciano. **A Terceira Revolução Industrial e Tecnológica: As Grandes Tendências de Mudança**. Revista Economia e Sociedade, Campinas, n 1, p.69-87, ago.1992.
- _____. **Nota sobre a natureza da globalização**. Revista Economia e Sociedade, Campinas, n 4, p.21-26, jun.95.
- DEWEY, John.- **Experiência e Educação**-Companhia Editora Nacional, 3 edição.

DOUGLAS, William.- **Como Passar em Provas e Concursos** –Impetus-Rio de Janeiro,1999.

Lei n 8.248, de 23/10/91,- DOU de 24/10/91. **Informática- Capacitação e Competitividade do Setor.**

MANNHEIMER, Walter. **Motivação e direcionamento da pesquisa em um país em desenvolvimento.**In:;Ciência e Tecnologia:alicerces do desenvolvimento, São Paulo: COBRAM,1994 .p.79-92

MARTINS, Onilza Borges.POLAK,Ymiracy Nascimento Souza. KRELLING, Paulo César Lopes.- **Educação a Distância na UFPR: novos cenários e novos caminhos.**Curitiba: Editora da UFPR,2000.

MOLLER, Claus.- **O Lado Humano da Qualidade** – Editora Pioneira, São Paulo, 1993.

MORENO, A . **La Enseñanza à Distancia: Una Especialización Docente.**In: CONGRESO NACIONAL DE PEDAGOGÍA,7, Granada, 1980.

PÁTIO. Revista Pedagógica- Ano 3 n. 9 maio/julho-1999.

PAULINYI, Erno. **Agenciamento das Inovações Tecnológicas**, Brasília: SEBRAE,1993.

PÉREZ, Juste R. **Evaluación de Programas.** Palestra proferida no simposium Nacional sbre Programas de Enseñar a Pensar.1.Granada, 1995.

RAMOS SEBASTIAN, Araceli. **Las Funciones Docentes Del Profesor de La UNED.**Programación y Evaluación. Madrid. UNED,1990.

RIOS, Terezinha Azeredo – **Ética e Qualidade** – Desafios aos Educadores. Dois Pontos – Outono/ Inverno, 1994.

ROBERTS, Judith M.; KEOUGH, Erin M., org.. **Why the Information Highway?** Toronto, Trifolium Books, 1995.

SANTOS ANGEL, Miguel. **Patología General de la Evaluación Educativa;Infância e Aprendizaje.** Universidade de Málaga, Espanha, v.41, 1988.

SARRAMONA, Jaime. **Tecnología de La Educación a Distancia**. Barcelona, CEAC, 1985.

_____, Jaime. **La Enseñanza a Distancia, Posibilidades y Desarrollo Actual**. Barcelona, CEAC, 1975.

SEYMOUR, Daniel T. Owq. – **Causing Quality in Higher Educacion** Orny X Press, 1992 – USA.

SEVERINO, Antônio Joaquim.- **Metodologia do Trabalho Científico**- 21. ed. rev. e amp.- São Paulo. Cortez, 2000.

TOURAINÉ, Alain. **Ecos da ausência do Estado**. Folha de São Paulo, São Paulo, 17/11/96.

VAN DÜK, Teun. **La Ciência Del Texto**. Madrid. Piados, 1983.

VIOTTI, Eduardo Baumgartz (coord.). **Tecnologia, Inovação e Competitividade no Brasil**. In: Dimensão Econômica das Inovações Tecnológicas. Brasília: SEBRAE, 1993. p.36-46.

WHITE, Ellen.- **Educação- Mente, Caráter e Personalidade**- Tatuí. - São Paulo- CASA.

_____, **Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes** – Tatuí- São Paulo- CASA.